NATIONAL IMMIGRATION LAW CENTER

Conheça seus direitos: pessoas grávidas, no pós-parto e em período de amamentação que enfrentam medidas de fiscalização de imigração

Aviso legal: Este recurso oferece informações gerais para pessoas grávidas, no pós-parto e em período de amamentação que estejam enfrentando detenção e medidas de fiscalização de imigração. Isso não constitui aconselhamento jurídico específico para a sua situação. Recomendamos que os membros da comunidade tomem cuidado e consultem um advogado especializado em imigração sobre seus casos específicos.

O que diz a lei?

A legislação de imigração dos EUA permite que as autoridades de imigração detenham pessoas grávidas, no pós-parto e em período de amamentação.[1] Mas as pessoas detidas pelo Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) ainda têm direitos. O ICE nem sempre respeita esses direitos, mas todos nós devemos continuar a exigir que eles sejam respeitados, em prol da segurança e da dignidade dos membros da comunidade, de seus/suas filhos/as e de suas famílias.

As informações a seguir referem-se à detenção pelo ICE. Caso você seja detido em uma unidade da Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP), há regras e políticas diferentes, uma vez que essas unidades se destinam a estadias curtas (menos de 72 horas). A menos que a CBP conceda sua libertação para a comunidade, a CBP encaminhará a maioria das pessoas grávidas, no pós-parto e em período de amamentação da detenção da CBP para a detenção do ICE.

O ICE tem autoridade para liberar da detenção pessoas grávidas, no pós-parto ou em período de amamentação. Por exemplo, se alguém for "clinicamente declarado grávida", as normas federais determinam que o ICE pode te libertar por "razões humanitárias urgentes" ou por "benefício público significativo". No entanto, você deve comprovar que não representa um perigo para a comunidade ou que comparecerá a futuras consultas ou audiências de imigração.

Quais são os meus direitos como gestante, puérpera e lactante?

[1] *Este recurso utiliza os termos "pessoas grávidas" e "pessoa grávida" com mais frequência do que "mulheres grávidas". Isso porque é importante reconhecer a dignidade humana das pessoas grávidas. Isso também é um reconhecimento do fato de que nem todas as pessoas que engravidam se identificam como mulheres. Tendo em vista todas essas complexidades, utilizamos os termos "pessoa(s) grávida(s)" e "mulher(es) grávida(s)", dependendo do contexto e conforme for apropriado.*

Primeiro, há algumas definições que devemos ter em mente:

- Grávida (Pregnant) — isso significa que um exame médico confirmou que você está grávida.
- Pós-parto (Postpartum) — isso significa que faz menos de um ano que você teve um bebê.
- Amamentação (Nursing) — isso quer dizer que você está alimentando seu/sua filho/a com seu próprio leite materno, independentemente de quanto tempo já se passou desde o nascimento dele. Isso também é chamado, às vezes, de "lactação" (lactating).

Detenção/Liberação

- O ICE possui uma política específica que orienta os agentes sobre quando podem deter uma pessoa grávida, no pós-parto ou em período de amamentação. O texto afirma que, normalmente, você não deve ser detido, a menos que haja "circunstâncias excepcionais" ou que a lei exija sua prisão e detenção. Isso é conhecido, às vezes, como "detenção obrigatória"(mandatory detention).
    - As circunstâncias excepcionais significam que há algo em seu histórico que faz de você uma ameaça ao país ("ameaça à segurança nacional") ou que você poderia causar danos graves a outra pessoa.
- Mesmo que o ICE te prenda, a política deles também determina que devem avaliar, pelo menos uma vez por semana, se você deve *continuar* detida e que devem manter um registro de todas as pessoas grávidas, no pós-parto ou em período de amamentação em suas instalações.
- Você pode pedir ao oficial de imigração que te liberte. Com a sua permissão, seus amigos e familiares também podem enviar cartas de apoio ao policial responsável pelo seu caso. Esse pedido é chamado de solicitação de liberdade condicional (parole), e você pode encontrar um modelo aqui. O ICE tem negado essas solicitações de liberdade condicional. Isso obriga muitas pessoas a apresentarem o que é conhecido como pedido de habeas corpus para conseguirem sair da detenção. Aqui tem mais informações sobre o habeas corpus.

Atendimento médico e parto em centros de detenção do ICE

- O ICE deve oferecer a todas as pessoas um exame médico inicial dentro de 12 horas após a chegada a um centro de detenção do ICE. Isso inclui um teste de

gravidez, caso você seja uma mulher com idade entre 18 e 56 anos. No prazo de 14 dias após a chegada a um centro de detenção do ICE, a equipe médica deve realizar um exame médico mais detalhado. Você pode solicitar um segundo teste de gravidez depois de algum tempo durante sua detenção, caso tenha motivos para suspeitar que está grávida.

- O ICE também é obrigado a te deixar detido em um centro que possa atender às suas necessidades médicas. Algumas prisões do ICE contam com melhores instalações de atendimento médico ou ficam mais próximas de hospitais do que outras.
- Você tem direito a cuidados médicos que atendam às necessidades específicas da sua gravidez. Por exemplo, uma dieta especial e vitaminas pré-natais, dormir no beliche de baixo, travesseiros extras e consultas com médicos especialistas. O mesmo se aplica ao acompanhamento pós-parto, às condições de assistência à amamentação e aos cuidados relacionados ao aborto.
- Caso você não esteja recebendo os cuidados necessários, você deve utilizar o sistema de mensagens da instituição para enviar mensagens ao seu agente do ICE. O centro de detenção deve te entregar um manual no seu próprio idioma explicando como solicitar atendimento médico e como enviar mensagens ao seu agente do ICE. Este é um exemplo do Manual Nacional do Detento (National Detainee Handbook), mas algumas unidades podem fornecer a você um manual separado com mais regras específicas daquela unidade.
- Não há informações públicas sobre o que deve acontecer caso uma pessoa entre em trabalho de parto quando estiver detida pelo ICE. No Departamento de Prisões (BOP), que faz parte do sistema penal do governo, o governo deve garantir que o parto ocorra em um hospital. Embora não haja uma política específica do ICE sobre o parto em um hospital, os centros de detenção do ICE são obrigados a te levar para um hospital da comunidade, caso haja necessidade médica. Como nenhum centro de detenção está equipado para atender uma pessoa em trabalho de parto, o ICE deve te levar para um hospital.
- Os agentes do ICE também têm o dever de prestar socorro caso você passe por uma emergência médica durante a prisão, o transporte ou a detenção. Nos centros de detenção do ICE, os guardas não são agentes do ICE. No entanto, eles têm suas próprias obrigações, previstas nos contratos de trabalho, de prestar socorro a alguém que esteja sangrando, apresentando sinais de trabalho de parto etc.
- Aviso de conteúdo sensível: abuso sexual.

- Os centros de detenção do ICE devem cumprir uma lei conhecida como Lei de Erradicação do Estupro nas Prisões (PREA). Se você ou um ente querido for vítima de abuso sexual durante a detenção, você tem o direito de denunciar a agressão e buscar ajuda. Você pode ligar para a Linha Direta Nacional de Detenção de Imigrantes da Freedom for Immigrants de dentro das instalações do ICE (disque 9233#). Você também pode ligar para a Linha de Denúncias e Informações sobre Detenções do ICE (disque 9116#). A lei estabelece que o ICE não pode punir você por denunciar abuso sexual.

Amamentação

- As normas de detenção do ICE estabelecem que as pessoas que amamentam devem receber "acomodações adequadas". Mas não há nenhuma explicação sobre o que isso significa. Você ou seu advogado devem insistir para que as instalações do ICE ou as prisões onde você está detido ofereçam ou permitam que alguém lhe traga:
  - Uma bomba de leite manual ou elétrica e um local privado para extrair o leite.
  - Um freezer para armazenar temporariamente seu leite e os saquinhos de armazenamento (ou para que a instituição permita que seus amigos e/ou familiares tragam os saquinhos e os retirem quando estiverem cheios).
- De modo geral, o que as instalações do ICE costumam oferecer às pessoas que estão amamentando são medicamentos para aliviar a dor causada pela impossibilidade de alimentar seus filhos/as. Algumas pessoas também relataram que os funcionários da instituição lhes ofereceram medicamentos para interromper a produção de leite materno. Caso você desenvolva uma infecção por não poder amamentar seu/sua filho/a ou extrair leite com uma bomba, você tem o direito de exigir ser atendida pela equipe médica da instituição.
- As prisões do ICE também devem seguir as recomendações de uma comissão nacional sobre prisões. Essas recomendações afirmam que as pessoas devem poder amamentar seus bebês no hospital e **não devem** ser separadas antes da alta hospitalar.

Restrições e transporte

- O ICE não deve colocar algemas nos pulsos ou nos tornozelos de uma pessoa grávida, a menos que haja circunstâncias "extraordinárias", ou seja, algum motivo incomum que justifique especificamente a necessidade de te algemar.

Você pode exigir que o ICE não utilize algemas nos pulsos ou nos tornozelos e que cumpra suas próprias regras e a lei. Você também pode pedir ajuda à equipe do hospital para apresentar essas solicitações.

- O ICE ***está proibido*** de te imobilizar durante o trabalho de parto. Depois que você der à luz e estiver se recuperando, não devem ser aplicadas nenhuma restrição a você, a menos que haja motivos extraordinários que tornem o uso de restrições "absolutamente necessário".
- O ICE é obrigado a fazer com que uma equipe médica analise e aprove qualquer viagem aérea assim que for confirmada a gravidez. Não é recomendável viajar após a 36ª semana de gravidez.

Se preparando para um agendamento no ICE

Como várias pessoas grávidas, no pós-parto e em período de amamentação foram presas em uma consulta de acompanhamento do ICE ou liberadas da detenção e orientadas a comparecer a uma consulta de acompanhamento do ICE, nesta seção oferecemos algumas sugestões práticas sobre como se preparar para essas consultas.

Qual é o objetivo de um agendamento no ICE?

O ICE agenda encontros por diversos motivos. Os principais são:

- Para garantir que você esteja informando um endereço atualizado e que não esteja trabalhando sem autorização.
- Para incluir as pessoas em um programa de vigilância que o ICE denomina de "programa alternativo à detenção". Isso geralmente significa que o ICE coloca uma tornozeleira eletrônica ou um smartwatch em você. Atualmente, existe uma política do ICE que determina que os agentes coloquem relógios eletrônicos (chamados de "VeriWatch") em pessoas grávidas, e *não* uma tornozeleira eletrônica. Um grupo de advogados está contestando essa política. Você pode pedir ao seu agente do ICE ou ao seu gestor de caso para que o relógio de pulso seja removido. É melhor fazer isso por escrito. Temos um exemplo de solicitação básica aqui.
    - **Observação para profissionais de saúde**: As pessoas obrigadas a usar o VeriWatch recebem um "termo de consentimento do participante" que estabelece que elas não podem remover ou alterar o dispositivo, *exceto quando necessário em caso de emergência ou mediante aprovação prévia.* Em uma emergência médica em que o dispositivo esteja interferindo no atendimento, os profissionais de saúde devem poder recorrer a essa exceção

para remover o dispositivo. Principalmente se você tentar entrar em contato com o ICE antes de remover o dispositivo por conta própria. O termo de adesão deve conter um número de telefone para o qual se possa ligar a fim de falar com o agente do ICE ou com o gestor do caso.

- Para garantir que você esteja providenciando a obtenção de um passaporte ou de documentos de viagem, ou para entregar a eles seu passaporte ou documento de viagem. Isso é para que, caso você receba uma ordem de deportação, eles possam te deportar rapidamente.
- Para deportar alguém que tenha uma ordem de deportação.

Um agendamento com o ICE é diferente de uma consulta no Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS) para a coleta de impressões digitais ou para uma entrevista. Também é diferente de uma audiência no Tribunal de Imigração perante um juiz de imigração.

O que pode acontecer durante uma consulta com o ICE?
Geralmente, podem ocorrer uma ou duas coisas. Ou o ICE permitirá que você saia da consulta com uma nova data de retorno, ou o ICE não vai permitir que você saia de lá. Se o ICE não permitir que você saia de lá, é porque decidiu te prender.

Se você já tiver uma ordem de deportação, pode ser que haja um risco maior de não ser autorizado a sair. Mesmo com uma ordem de deportação, converse com um advogado especializado em imigração sobre qualquer recurso que você possa entrar ou esteja pronto para entrar, a fim de exigir que o ICE libere você ou pelo menos não te prenda. Por exemplo, um advogado especializado em imigração pode estar preparado para entrar com um pedido de habeas corpus a fim de solicitar a um juiz federal que ordene ao ICE que libere você.

Quais documentos devo levar ao meu comparecimento ao ICE se estiver grávida, no pós-parto ou amamentando?

- **Sua carta de convocação do ICE.** O ICE se refere a isso como uma "Carta de Intimação" (Formulário G-56) ou, às vezes, a data da sua audiência está indicada na sua "Ordem de Liberdade Sob Compromisso" (Formulário I-220A).
- **Comprovante de que você está grávida, no pós-parto ou amamentando.** Não existe uma "prova" padronizada por parte do ICE. Basta que seja "confiável". Isso significa que tem que ser confiável ou verdadeiro.

- Se você estiver grávida, pode trazer**:**
  - Um cartão ou carta informando sobre uma consulta médica agendada
  - Uma imagem de ultrassom com a data
  - Uma carta da sua parteira ou do seu médico confirmando a data prevista para o parto
- Se você estiver no pós-parto, pode trazer:
  - Certidão de nascimento do seu/sua filho/a
  - Extratos de seguro que indicam a data em que você teve seu bebê
  - Os registros médicos do seu filho que comprovem que a data de nascimento dele foi há menos de um ano.
- Se você estiver amamentando, pode trazer**:**
  - Os registros médicos do seu filho que comprovem que ele é amamentado
  - Registros médicos antigos relativos a complicações decorrentes da amamentação, como mastite
  - Carta de algum grupo de apoio à amamentação ou profissional da área que confirme que você está amamentando
  - Comprovante de que você possui uma bomba de leite (por exemplo, um recibo de compra ou cartas da seguradora confirmando que você tem direito a uma).
  - **Você nunca deve ser obrigada a extrair leite como prova de que está amamentando.**

- **Caso tenha alguma complicação médica decorrente da gravidez ou durante o período pós-parto, traga também os comprovantes relativos a isso.** Eles podem ser complicações relacionadas à saúde física e mental, como depressão pós-parto ou ansiedade.[2] Uma carta do seu médico é provavelmente a maneira mais simples de abordar muitas das informações apresentadas a seguir. Mas, caso não consiga obter uma carta, aqui estão alguns exemplos de documentos que você pode apresentar para comprovar que necessita de um nível mais elevado de atendimento médico:

[2] Se você estiver tendo sentimentos ou pensamentos que possam indicar depressão ou ansiedade, a Postpartum Support International disponibiliza uma linha direta e um serviço de mensagens de texto para que você possa obter ajuda: https://postpartum.net/get-help/help-for-moms/

- Traga suas receitas médicas (ou frascos vazios de remédios com seu nome e o nome do medicamento no rótulo). Infelizmente, se o ICE estiver planejando te prender, eles vão confiscar seus remédios.
- Documentos de alta da última vez em que você recebeu atendimento médico ou do nascimento do seu bebê.
- Se você tiver uma indução ou uma cesariana agendada, traga qualquer documento que comprove que você tem cirurgias ou procedimentos futuros agendados.

Dicas finais sobre o comparecimento obrigatório e a detenção pelo ICE

- **Você tem o direito de solicitar um intérprete.** Se o inglês não for sua língua materna, insista para que o ICE ligue para a linha de assistência linguística para solicitar um intérprete.
- **Faça um plano para seus/suas filhos/as.** Em geral, se seu/sua filho/a não precisar comparecer à consulta, talvez seja melhor deixar ele/ela com alguém de confiança. Você sabe o que é melhor para seus/suas filhos/as e para a sua situação. Se você decidir deixar ou levar eles/elas com você, tente planejar com pessoas de confiança o que você gostaria que acontecesse com eles/elas, caso o ICE não te libere.
    - Mais informações podem ser encontradas aqui: Plano Passo a Passo de Preparação Familiar / Plan de Preparación Familiar | Centro de Recursos Jurídicos para Imigrantes | ILRC
    - Mesmo que você não tenha um plano definido, você deve informar ao ICE que é pai ou mãe e que deseja tomar providências em relação aos seus/suas filhos/as. Mais informações podem ser encontradas aqui: Conheça seus direitos: cinco coisas que os pais detidos pelo ICE devem saber - NILC
- **Traga seu advogado especializado em imigração, se tiver um.** Na qualidade de seu advogado, ele tem o direito de permanecer ao seu lado durante toda a consulta, desde que tenha apresentado comprovante de que é seu advogado ao ICE. Este documento é uma Notificação de Registro de Comparecimento como Advogado Registrado (G-28). Pode ser apresentado pessoalmente no dia da consulta ou por meio eletrônico.
- **Considere levar alguém de confiança.** Mesmo que você não tenha um advogado, considere levar um/a amigo/a de confiança ou um membro da sua comunidade religiosa a uma consulta do ICE. Somente pessoas com status de imigrante permanente, como portadores de green card, ou cidadãos americanos

devem entrar no escritório do ICE. É possível que não seja permitido que a pessoa fique com você durante toda a consulta, mas ela pode se sentar ao seu lado na sala de espera e oferecer apoio emocional.

Conclusão

O ICE não deveria deter pessoas grávidas, que acabaram de dar à luz e que estão amamentando. Uma pesquisa realizada em 2026 revelou que a maioria dos americanos, mais de dois terços, concorda que essas pessoas não devem ser detidas. Especialistas da área médica também concordaram que, no caso de pessoas grávidas e no pós-parto, devem ser priorizadas alternativas à prisão para garantir a segurança da mãe e da criança. Enquanto as políticas e a legislação não forem alteradas, pedimos aos membros da comunidade que apoiem e defendam a libertação desses membros essenciais de nossas comunidades e famílias.

Última atualização: 29 de outubro de 2026